

FONTES DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICAS PARA PESQUISA SOBRE O SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Tatiane Lemos Alves (1); Edmerson dos Santos Reis (2)

(1) PPGESA/UNEB; IF SERTÃO-PE, tatyanelemos@gmail.com

(2) UNEB- DCH III- PPGESA, edmerson.uneb@gmail.com

Resumo do artigo:

O presente estudo coloca em questão as fontes de informações sobre Semiárido, analisando-as a luz das diversas tipologias apresentadas no formato eletrônico. Com o objetivo de especificar os tipos de fontes de informações além de exemplificar possíveis fontes disponíveis na Internet para os pesquisadores sobre o tema em questão. Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizado como aporte metodológico à abordagem qualitativa, tendo como base a pesquisa exploratória e bibliográfica nas diversas fontes de informação, impressas e eletrônicas. A pesquisa permitiu verificar as características das fontes, suas finalidades, estruturas e coberturas permitindo aos usuários uma visão abrangente do escopo de cada fonte abordada. A análise realizada contribuiu para aproximar os pesquisadores para o uso efetivo das fontes de informação, além de corroborar os aspectos de qualidade nelas contidos. Com base neste estudo espera-se que os pesquisadores tenham acesso a um material instrucional que permita o uso eficaz das fontes de informação analisadas, colaborando para o uso relevante e aplicação adequada das informações disponibilizadas, favorecendo que a prática nesta área, quer em nível profissional ou de pesquisa, seja eficaz e eficiente para a produção do conhecimento acerca do Semiárido.

Palavras-chave: Fonte de informação, Semiárido, Internet, Pesquisa.

Introdução

Desde os primórdios da humanidade, a informação é essencial para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Já entre os homens primitivos observava-se a necessidade de se obter conhecimento para garantia da própria sobrevivência.

E na era da informação em que vivemos foi imposto o desafio de se criar formas eficazes de comunicação. Não obstante a comunicação científica também foi afetada pelo fluxo de informações produzidas tanto nas academias quanto em outras instituições de pesquisa.

Desta forma ressalta-se que a evolução e o progresso da ciência estão estritamente alicerçados no desenvolvimento de pesquisas e na sua comunicação para os outros pesquisadores. E nota-se que cada área do conhecimento contém métodos e técnicas específicos para comprovar seus estudos e resultados do processo investigativo.

Neste cenário, a Web vem disponibilizando um grande número de informações que podem atender a estas demandas informacionais. No entanto, diante da explosão bibliográfica que vem aumentando a cada ano, devemos ter consciência da necessidade de habilidades específicas para conduzir uma busca na Internet para que a pesquisa gere resultados significativos.

Dentre estas habilidades devem estar o conhecimento das fontes de informação disponíveis, entendimento das estratégias de busca e acesso à informação e avaliação das informações encontradas. Como bem nos ensina Malvezzi (2007, p. 09) “O Semi-Árido brasileiro não é apenas clima, vegetação, solo, Sol ou água. É povo, música, festa, arte, religião, política, história. É processo social. Não se pode compreendê-lo de um ângulo só”. Assim sendo, a busca de um compreensão holística deste território exige a busca de informações multidisciplinares capazes de contribuir com essa complexidade que em si se constitui o Semiárido.

Diante disso a construção e disseminação do conhecimento sobre o Semiárido não é diferente, ou seja, para produção de informações sobre essa temática é preciso conhecer o que vem sendo discutido no nosso país nas diversas áreas do conhecimento para subsidiar novos saberes. Sendo assim, propomos neste estudo identificar e divulgar as fontes de informação disponíveis na Internet para auxiliar os pesquisadores e demais usuários na produção do conhecimento sobre o Semiárido.

Para tanto traçamos como objetivos específicos: especificar os tipos de fontes de informação; exemplificar possíveis fontes disponíveis na Internet para os pesquisadores sobre o tema em questão. No entanto, ressalta-se que esta pesquisa não se esgota aqui, pois entendemos que a Internet é bastante dinâmica e o conhecimento se constrói a cada instante.

FONTES DE INFORMAÇÃO

As fontes de informação são de grande relevância para desenvolvimento de pesquisas em todas as áreas do conhecimento. Segundo Cunha (2001, p.169) “o uso regular e efetivo das fontes

apropriadas, impressas ou eletrônicas, é a chave para se alcançar o sucesso na pesquisa e desenvolvimento, como também em quaisquer atividades ligadas à ciência e tecnologia”.

Cavalcanti e Cunha (2008, p.172) expõem que as fontes podem ser divididas em três categorias:

Fontes primárias: são as que contêm principalmente novas informações ou novas interpretações de ideias ou fatos acontecidos;

Fontes secundárias: são as que contêm informações sobre documentos primários e arranjos de acordo com um plano definitivo; são na verdade, os organizadores dos documentos primários e levam o usuário aos documentos originais;

Fontes terciárias: documentos com informações selecionadas e colecionadas e fontes primárias e secundárias.

Considerando o arranjo da tipologia adotado por Cunha (2001) em seu livro, segue quadro resumo sobre as fontes de informação:

Quadro 1 – Fontes de informação *versus* tipos de documentos

CATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO	TIPOS DE DOCUMENTOS
FONTES PRIMÁRIAS	CONGRESSOS E CONFERENCIAS PERIODICOS PROJETOS E PESQUISA EM ANDAMENTO RELATORIOS TECNICOS TESES E DISSERTAÇÕES
FO FONTES SECUNDÁRIAS	BASES DE DADOS E BANCOS DE DADOS BIOGRAFIA CATALOGOS DE BIBLIOTECAS DICCIONARIO E ENCICLOPEDIAS FEIRAS E EXPOSIÇÕES FILMES E VÍDEOS LIVROS INTERNET
FONTES TERCIÁRIAS	BIBLIOGRAFIAS DE BIBLIOGRAFIAS BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO DIRETÓRIOS

FONTE: Quadro adaptado de CUNHA (2001)

Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizado como aporte metodológico à abordagem qualitativa, tendo como base a pesquisa exploratória e bibliográfica nas diversas fontes de informação, impressas e eletrônicas.

De acordo com Malheiros (2011, p. 31) a pesquisa qualitativa, “tem como premissa que nem tudo é quantificável e que a relação que a pessoa estabelece com o meio é única e, portanto, demanda uma análise profunda e individualizada”.

A pesquisa exploratória, segundo Malheiros (2011, p.32), “visa aumentar o conhecimento sobre um determinado tema ou assunto, possibilitando a construção de hipóteses ou tornar a situação em questão mais explícita”. Normalmente envolve a pesquisa bibliográfica e entrevistas.

Na opinião de Gil (2010, p.45) a principal vantagem da pesquisa bibliográfica consiste em “permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

De acordo com Traina e Traina Junior (2009) a pesquisa bibliográfica pode ter até três objetivos, a saber:

ii) Identificar conceitos básicos – o alvo é realizar busca por abrangência por assuntos, usando termos já conhecidos do seu assunto de interesse. Dessa pesquisa deverão resultar os trabalhos que estabeleceram os fundamentos dos conceitos estudados, bem como os trabalhos relevantes mais recentes que indicam a importância dos mesmos para a área.; ii) identificar parceiros - encontrar artigos na mesma linha que você está trabalhando, ou artigos que apoiem o seu trabalho. Para alcançar esta meta, deve-se acompanhar as principais conferências e periódicos da sua área além de identificar os grupos de pesquisa/pesquisadores que atuam na sua linha; iii) identificar motivação - identificar necessidades e motivação de novos temas de pesquisa também pode ser vista como uma maneira de perceber quais são os tópicos em alta (hot topics) que estão sendo considerados e desbravados pela comunidade da área..

Neste estudo a pesquisa bibliográfica teve como objetivo tanto identificar conceitos básicos quanto identificar fontes capazes de fornecer as respostas adequadas à solução do problema proposto.

Resultados

Nesta seção serão disponibilizadas as fontes de informações identificadas na Internet para pesquisas sobre Semiárido.

CONGRESSOS

A apresentação de trabalhos em eventos científicos (conferências, congressos, encontros, seminários, painéis, workshop etc.) tem sido um dos mais importantes meios de divulgação de informações científicas, principalmente porque as informações são comunicadas mais rapidamente

além da possibilidade de intensificar a comunicação não formal com seus pares e receber comentários e críticas para aprimoramento do seu trabalho.

Serão citados no Quadro 2, como exemplo, alguns eventos de caráter internacional e nacional que têm como temática o Semiárido,:

QUADRO 2: Eventos que tem como temática o Semiárido

EVENTO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO (CONIDIS)	Centro Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas (CEMEP) com apoio do Instituto do Nacional do Semiárido (INSA), é uma parceria interinstitucional entre a UFCG, a UEPB entre outras instituições.
CONGRESSO DE AGROECOLOGIA DO SEMIÁRIDO	Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade do Estado Rio Grande do Norte (UERN) e GVAA
CONGRESSO INTERNACIONAL DA REALIDADE SEMIÁRIDA	Universidade Federal de Alagoas
WORKSHOP NACIONAL EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO	Pós-graduação Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA), do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Contextualizada (NEPEC-SAB), do Projeto Reflexão dos Referenciais da Educação Contextualizada e da Câmara de Pós-graduação do Departamento de Ciências Humanas (DCH-III)
WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Unidade Acadêmica de Ciências Atmosféricas (UACA) e Centro Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas (CEMEP)
SIMPOSIO BRASILEIRO DE RECURSOS NATURAIS DO SEMIÁRIDO	A Universidade Federal do Ceará (UFC) através do Grupo de Pesquisa e Extensão em Manejo de Água e Solo no Semiárido (MASSA)
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS PARA PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO	Universidade Federal Rural de Pernambuco
CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA	Secretariado das Nações Unidas para a Convenção de Combate à Desertificação

PERIÓDICOS

Os periódicos são fontes de informação utilizadas para divulgação de pesquisas, estudos originais, relatos de experiência dentre outros. Com a evolução da informática muitos títulos estão sendo publicados no formato eletrônico, dando maior possibilidade de acesso remoto para seus usuários, independentes da sua localização. Hoje no Brasil existem inúmeras possibilidades de periódicos eletrônicos, nas diversas áreas do conhecimento, dessa forma serão citadas algumas possibilidades para pesquisa sobre Semiárido, a exemplo de:

- Catálogo coletivo nacional de publicações seriadas (CCN) - é um catálogo de acesso público que reúne informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras.
- PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES - O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 37 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e à a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.
- SCIELO – é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O objetivo da biblioteca eletrônica é proporcionar um amplo acesso a coleções de periódicos como um todo, aos fascículos de cada título de periódico, assim como aos textos completos dos artigos. O acesso aos títulos dos periódicos e aos artigos pode ser feito através de índices e de formulários de busca.

Os resultados encontrados nas fontes de periódicos científicos, serão demonstrados no Quadro 3:

QUADRO 3 – Resultados dos periódicos científicos

FONTE	PERIÓDICOS ENCONTRADOS	ARTIGOS ENCONTRADOS
CCN	8	*
PERIODICOS DA CAPES	20	871
SCIELO	46	195

*Esta fonte não indica o número de artigos, fornece apenas o número de periódicos relacionados ao tema.

PROJETO E PESQUISAS EM ANDAMENTO

É uma fonte utilizada para se ter acesso às pesquisas que estão sendo desenvolvidas no nosso país, evitando assim a duplicidade de pesquisas e aproximando. Para tratar de pesquisas em andamento, utilizamos como fonte de informação, o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Este diretório constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País.

O Diretório tem a possibilidade de busca da informação nos grupos de pesquisa, buscando em campos como: grupos, linha de pesquisa, palavra-chave, nome do líder, nome do pesquisador, nome da instituição parceira, dentre outros. Para selecionar os grupos de pesquisa sobre Semiárido, foi utilizado este termo nos campos de grupos, linha de pesquisa, palavra-chave, e identificamos 142 grupos de pesquisa que estão distribuídos em 8 áreas de conhecimento, conforme quadro 3.

Quadro 3 – Grupos de pesquisas por área do conhecimento

Áreas do conhecimento	Grupos /Núcleos de pesquisa
Ciências Agrárias	68
Ciências Biológicas	27
Ciências da Saúde	02
Ciências Exatas e da Terra	11
Ciências Humanas	13
Ciências Sociais Aplicadas	06
Engenharias	13
Linguística, Letras, Artes	01
Outra	01
Total	142

Constatamos maior concentração na área de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas, perfazendo o total de 67 % dos grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ.

TESES E DISSERTAÇÕES

Para a divulgação das dissertações e teses defendidas no Brasil são utilizados os catálogos coletivos, bibliotecas digitais e repositórios institucionais. Dentre eles estão:

- BANCO DE TESES DA CAPES – É uma base de dados utilizada para facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país. A ferramenta permite a pesquisa por autor, título e palavras-chave, através do site <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>.
- BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD) – Esta biblioteca digital é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) , pode ser acessada pelo site: <http://bdttd.ibict.br/vufind/>.

Quando pesquisado sobre Semiárido, encontramos os seguintes resultados:

Quadro 4 – Dissertações e Teses com a temática Semiárido

Fonte	Quantidade de registros encontrados
Banco de teses da Capes	2650 registros
Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações	990 registros

Vale ressaltar que a busca no Banco de teses da Capes recupera as publicações disponíveis apenas documentos de origem da Plataforma Sucupira de 2013 a 2016 e na BDTD o período temporal é maior, contudo não é obrigatório o envio das publicações para esta Biblioteca.

INSTITUIÇÕES

INSA: (www.insa.gov.br) - O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) é uma Unidade de Pesquisa integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com enfoque no Semiárido brasileiro. Como uma instituição federal de pesquisa, o Insa articula, realiza, promove e divulga a Ciência, Tecnologia e Inovação como patrimônios universais para o bem da sociedade e, particularmente, do Semiárido brasileiro.

O INSA disponibiliza no seu site a partir da aba *Acervo Digital* publicações como: cartilhas; coleções de livretos desenvolvida para agricultores do Semiárido Brasileiro; relatórios; livros; notas técnicas; periódicos; artigos; outros (folder, mapas etc.)

O INSA elaborou o Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB), que é uma ferramenta que visa reunir e disponibilizar informações e o conhecimento gerado na, e para a região semiárida.

O SIGSAB reúne e disponibiliza informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura da região semiárida, bem como divulga experiências, conhecimentos e estudos como forma de gerar novos conhecimentos no campo da ciência, tecnologia e inovação, além de contribuir na definição de políticas públicas, investimentos (públicos e privados), planejamentos e no uso sustentável dos recursos disponíveis no Semiárido brasileiro. No seu acervo digital, dispõe de: mapoteca – informações da região semiárida a partir de dados da agricultura, vegetação, hidrografia, população, solo; publicações; vídeos e outros.

EMBRAPA (www.embrapa.br) - A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi criada em 26 de abril de 1973 e é vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Desde a nossa criação, assumimos um desafio: desenvolver, em conjunto com nossos parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), um modelo de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiro, superando as barreiras que limitavam a produção de alimentos, fibras e energia no nosso País.

Existem algumas publicações disponíveis de acesso gratuito, com o tema Semiárido, estão: 35 publicações em eventos; 196 artigos de periódicos; 05 documentos eletrônicos; 08 fascículos de periódicos; 28 folders; 272 folhetos; 39 livros; 1185 partes de livros; 247 separatas; e 01 tese.

Além das publicações disponibilizadas no site, a Embrapa ainda tem 4 (quatro) Bases de dados que dão apoio a pesquisa científica e acadêmica: BDP@: Acervo Geral das bibliotecas da Embrapa; Infoteca-e: Acesso à informação digital tecnológica; Alice: Acesso à informação digital científica; e Sabiia: Busca em provedores científicas de acesso aberto.

IRPAA (www.irpaa.org) - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada é uma Organização Não Governamental sediada em Juazeiro, na Bahia. A Convivência com o Semiárido é a sua maior e mais importante meta. Soluções eficazes, que respeitam as características do povo e das terras desta região, são as alternativas que o instituto oferece através de seus diversos projetos. Para o IRPAA, há mais de 20 anos, viver no Semiárido é saber reconhecer o seu valor.

O IRPAA disponibiliza publicações como: cartilhas e livros; divulgação e relatórios; artigos, teses e monografias, informativos e carta El Niño. Além do banco de imagens sobre a flora, animais, pessoas, tecnologias de captação e armazenamento de água e dos rios do Semiárido.

CÁRITAS (<http://caritas.org.br/biblioteca>) - A Cáritas Brasileira, é um organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), fundada em 12 de novembro de 1956, é uma das 164 organizações-membros da Rede Cáritas Internacional presentes no mundo. A Cáritas valoriza e aposta em ações locais, comunitárias e territoriais, em relações solidárias em que a luta por direitos e a construção de um desenvolvimento local, solidário e sustentável caminham juntas, em iniciativas de Economia Solidária, Segurança Alimentar e Nutricional, Fundos Solidários, envolvendo jovens, mulheres, catadores(as) de materiais recicláveis, pequenos(as) agricultores(as), acampados(as) e assentados(as) de reforma agrária, ribeirinhos, quilombolas e indígenas, comunidades em situação de riscos e afetadas por desastres socioambientais.

Disponibilizam no seu site, publicações sobre: publicações institucionais, convivência com o Semiárido, políticas públicas, economia popular, infância, místicas, dentre outros.

ASA BRASIL (<http://www.asabrasil.org.br/>) - A ASA é uma rede que defende, propaga e põe em prática, inclusive através da execução de políticas públicas, o projeto político da convivência com o Semiárido. É uma rede porque é formada por mais de três mil organizações da sociedade civil de distintas naturezas – sindicatos rurais, associações de agricultores e agricultoras, cooperativas, Organizações Não Governamentais (ONG's), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) etc. As entidades que integram a ASA estão organizadas em fóruns e redes nos 10 estados que compõem o Semiárido Brasileiro (MG, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA).

Dar acesso através do seu site, às publicações produzidas pela Instituição e também por outras Instituições, tais como: *O Candeeiro* : boletim informativo do Programa uma terra e duas águas – retrata história de vida de agricultores(as).; Folders, Cartilhas, Vídeos, História em quadrinhos e livretos.

UNICEF (<http://www.unicef.org.br>) - Tem como um dos campos de atuação, o Semiárido, visto que pretende contribuir com o compromisso brasileiro de garantir a universalidade dos direitos de suas crianças e seus adolescentes, desde 2004, o UNICEF tem como uma de suas grandes prioridades a cooperação com o Semiárido. Tem disponíveis informações sobre o Semiárido, tais como: Boletim

do Pacto do Semiárido, Informe do Selo, Jornal Mural do Selo, Notícias do Selo, e Histórias de vida.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO (<http://www.fundaj.gov.br/>) - A Fundação Joaquim Nabuco foi instituída através do decreto 84.561, de 15 de março de 1980, tem se dedicado ao estudo sociológico das condições de vida do trabalhador brasileiro da região agrária do norte e do pequeno lavrador dessa região, que vise o melhoramento dessas condições.

No seu acervo digital, dispõem de cordéis, obras de Joaquim Nabuco, Cartões-postais, livros, fotografias, inventários documentais, exposições virtuais, história oral, iconografia, microfilme, dentre outros. Ressalta dentre as fontes de informações disponíveis, a multiteca, que congrega 21 bases de dados, como: Açúcar, Biblio (acervo da Biblioteca Central Blanche Knopf.), Geologia, Chineses, Diário, Disco (acervo musical), Docpop (População do Norte e Nordeste), Foto, Cinema, Partituras, Freyre, NESA (Base de dados bibliográfica contendo trabalhos que versam sobre as diversas temáticas acerca do semiárido brasileiro, existentes no acervo da Biblioteca Central Blanche Knopf.) dentre outros. Além de um site para pesquisa escolar.

Discussão

Com a evolução das tecnologias de informação e comunicação, em especial da Internet, o número de publicações vem crescendo de forma exponencial, e isso está se tornando um grande desafio para estudantes, acadêmicos, pesquisadores em geral.

A busca, acesso e identificação de fontes de informações seguras têm assim, tornado uma preocupação por aqueles que presam pela qualidade.

Nota-se que existe uma diversidade de fontes de informação relacionadas ao Semiárido, tais como periódicos, livros, relatórios, fotografias, bases de dados, dentre outras, que servem de apoio aos educadores, estudantes, profissionais e pesquisadores.

Conclusões

A discussão sobre Semiárido se mostrou multidisciplinar tendo publicações nas mais diversas áreas do conhecimento, logo se caracteriza como um espaço amplo para atuação dos pesquisadores e respectivamente das suas produções.

O desafio diante das fontes de informação consiste basicamente na organização, disponibilização, divulgação além da necessidade de capacitação para melhor uso de tais informações, que se encontram disponíveis nos mais variados suportes.

É importante que os usuários dessas fontes tenham conhecimento do que cada uma delas se propõe, da maneira como elas devem ser consultadas, como estão organizadas, ou seja, tenham habilidade para a busca e uso dos temas de maneira apropriada.

Se quisermos cada vez mais uma compreensão mais complexa do semiárido brasileiro será necessária uma triangulação das diferentes fontes para assim revelarmos um semiárido que, apesar de todas as sistematizações existentes, ainda é desconhecido por muitos que habitam e pesquisam e acreditam que compreendem a singularidade e as riquezas desse tão importante território que ocupa grande porção das terras brasileiras e congrega quase 13% da população do país.

Referências bibliográficas

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 168p.

CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira; CUNHA, Murilo Bastos da. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO. Disponível em: <http://www.conidis.com.br/index.php>. Acesso em: 20 ago 2016.

CONGRESSO DE AGROECOLOGIA DO SEMIÁRIDO. Disponível em: conasem2015.wixsite.com/inicio. Acesso em: 20 ago 2016.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA REALIDADE . Disponível em: <http://www.campusdosertao.ufal.br/graduacao/geografia/cirs2/index.html>. Acesso em: 20 ago. 2016

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MALVEZZI, Roberto. **Semi-árido:** uma visão holística. – Brasília: Confea, 2007.

TRAINA, Agna J. M.; TRAINA JUNIOR, Caetano. Como fazer pesquisa bibliográfica. **SBC Horizontes**, v. 2, n.2, Ago. 2009. Disponível em: <http://www.univasf.edu.br/~ricardo.aramos/comoFazerPesquisasBibliograficas.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2016.

WORKSHOP NACIONAL EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVICÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO. Disponível em: <http://6workshopecsab.wixsite.com/viworkshop>. Acesso em: 09 set 2016.

WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO. Disponível em: aguanosemiarido.com.br. Acesso em: 20 ago. 2016